

ATA DA 017ª SESSÃO ESPECIAL DA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2019  
EM HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE  
PRODUTORES DE CACHAÇA E AGUARDENTE DE QUALIDADE  
(ACAPACQ) E AOS ASSOCIADOS PELOS RESULTADOS  
OBTIDOS NA EXPOCACHAÇA - 2017, 2018 E 2019.  
PRESIDÊNCIA DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Neste momento, convido para compor a Mesa as  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo prefeito da Capital Catarinense  
da Cachaça, Luiz Alves, senhor Marcos Veber;

Excelentíssimo presidente da Associação  
Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente  
de Qualidade - ACAPACQ, senhor Leandro Batista de  
Melo Silveira;

Excelentíssimo senhor Ricardo Miotto,  
secretário-adjunto da Secretaria de Estado da  
Agricultura, neste ato representando o  
excelentíssimo senhor governador do estado de  
Santa Catarina, senhor Carlos Moisés da Silva;

Excelentíssimo deputado estadual, senhor José  
Milton Scheffer;

Excelentíssimo prefeito do município de Turvo,  
senhor Tiago Zilli;

Excelentíssimo presidente do Conselho  
Deliberativo do SEBRAE-SC, senhor Alaor Francisco  
Tissot;

Excelentíssimo proprietário da Empresa  
Cachaçaria Aretusa, senhor Joelson Manoel Cardoso;

Excelentíssimo presidente da Associação dos  
Produtores de Cachaça Artesanal de Luiz Alves -  
APCALA, senhor Orécio Rech.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão especial foi convocada  
por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade  
pelos demais parlamentares, em homenagem à  
Associação Catarinense dos Produtores de Cachaça e  
Aguardente de Qualidade - ACAPACQ, e aos

Associados pelos Resultados Obtidos na Expocachaça 2017, 2018 e 2019.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino.)

Quero fazer também o registro e agradecer pela presença das seguintes autoridades:

Senhor Pedro Faria, assessor parlamentar, neste momento representando o gabinete do excelentíssimo senhor deputado estadual Jessé Lopes;

Também agradecer pela presença do presidente fundador da Associação Amigos da Saúde com Abrangência Nacional, Gasparino Martinho Rodrigues;

Cumprimentar e agradecer pela presença do senhor gerente de Articulação e Negócios da Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis, Hélio da Silva Leite Júnior;

Cumprimentar e agradecer pela presença da senhora Márcia Teschner, secretária-executiva, neste ato representando a senhora presidente do FloripAmanhã, Anita Pires.

Convido para fazer uso da palavra o prefeito do município de Luiz Alves, Marcos Veber, que é a Capital Catarinense da Cachaça.

O SR. MARCOS VEBER - Boa noite, senhor presidente, nosso amigo deputado Rodrigo Minotto, cumprimento os demais da Mesa. Também quero fazer um cumprimento muito especial a todos os produtores presentes, familiares, especialmente aos produtores e amigos de Luiz Alves.

Quero dizer, senhor presidente, da alegria de estarmos hoje reunidos para reconhecimento de um trabalho tão árduo, que traz consigo tanta cultura, tradição, envolvimento familiar de muitas pessoas que, ao longo dos anos, se dedicaram, trabalharam e hoje conseguem apresentar para degustadores, consumidores, um produto de altíssima qualidade que vem crescendo cada ano mais. [*Degração: Gabriel*]

Eu tenho muito orgulho de ser o prefeito da Capital Catarinense da Cachaça, na qual muitos produtores realmente se envolvem nesta atividade, e também viver no estado onde muitos produtores vêm se destacando.

A participação nestes concursos, Expocachaça, entre outros, vem trazendo importantíssimos títulos de reconhecimento. E isto é muito importante porque, há muito tempo, os nossos produtores somente trabalhavam e trabalhavam, e hoje, juntamente com as suas famílias, eles continuam este trabalho, mas realmente estão sendo reconhecidos. E tenho certeza de que este ato, nesta importante Casa, nos orgulha, e é uma injeção de ânimo para todos os nossos produtores.

O estado vem se destacando, como também a nossa cidade, e a nossa participação é muito grande e muito efetiva neste setor que vem sendo destaque. Gostaria também de relatar o trabalho que nós desenvolvemos, no nosso município de Luiz Alves, pois conseguimos criar uma associação municipal a fim de nos organizarmos enquanto município.

No final do ano passado, lançamos a Rota da Cachaça de Luiz Alves e, a partir dessa rota, eu vejo a importância de lançarmos uma estadual também, onde nós possamos atrair os turistas de todo o nosso Brasil, e também internacionalmente, para visitarem nossas riquezas e degustar nossas cachaças. Eu tenho certeza de que esse trabalho conjunto de união e confraternização entre todos os produtores, prezando sempre a qualidade deste produto, é o que vai fazer o estado de Santa Catarina ser o maior produtor de cachaça do nosso Brasil.

Hoje, de maneira muito especial, quero parabenizar todos os produtores presentes, os que não puderam vir também, todos os seus familiares e funcionários que fazem deste produto um verdadeiro sinônimo de tradição e de cultura. E nos alegra muito dizer que a cachaça realmente é um produto brasileiro, e que Santa Catarina vem crescendo, cada ano mais, na produção e na qualidade das cachaças.

Estendo meus parabéns a cada um de vocês, este dia é muito especial, vocês merecem ser reconhecidos. E enquanto prefeito do município de Luiz Alves, a terra da Capital da Cachaça, juntamente com os amigos deputados, vocês poderão ter certeza de que nós vamos ser parceiros para crescermos junto com o setor da cachaça.

Parabéns, e o meu muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Muito obrigado prefeito! Quero convidar para compor a Mesa também o excelentíssimo senhor Tarcísio Godinho, presidente da Coofasul.

Neste momento, faço uso da palavra representando todos os deputados com assento nesta Casa Legislativa.

A minha saudação a todos e a todas aqui presentes! Eu quero mais uma vez agradecer a presença de cada um. Gostaria de saudar o meu amigo e colega deputado José Milton Scheffer; também agradecer pela presença do prefeito Marcos Veber, do município de Luiz Alves; do Leandro, que representa a ACAPACQ; e do Ricardo Miotto, Secretário-Adjunto de Agricultura, que neste ato está representando o governador do estado.

Também cumprimentar e agradecer ao meu amigo Tiago Zilli, prefeito do município de Turvo que está presente conosco. Cumprimentar também meu amigo Joelson Cardoso, lá do município de Içara, que tem a Cachaçaria Aretusa. Cumprimentar o senhor Alaor Tissot, que é o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-SC. Também cumprimentar e agradecer pela presença do senhor Orésio Rech, que é o presidente da Associação dos Produtores de Cachaça Artesanal de Luiz Alves. E agradecer a todos que nos acompanham pela TVAL neste momento.

É um verdadeiro prazer, privilégio, e uma honra para mim, presidir esta sessão em homenagem à Associação Catarinense dos Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade, e seus associados, pela sua brilhante participação na Expocachaça, maior

evento mundial dedicado à cachaça, que foi realizado em Belo Horizonte.

A participação catarinense neste evento merece um brinde especial, de preferência com uma boa cachaça, que é a nossa catarinense. Esta bebida genuinamente brasileira tão especial, que tem 130 sinônimos, no Dicionário Aurélio, entre eles: água-benta, biritá, caninha, branquinha, água que o passarinho não bebe, e por aí vai.

Pelo terceiro ano consecutivo, Santa Catarina ocupou o lugar de destaque como o estado brasileiro mais premiado no maior e mais importante evento do setor no mundo. Participaram neste ano mais de 200 expositores, de 21 estados, com 256 marcas de cachaça, 56 delas foram premiadas em nove categorias. Destes 56 prêmios, 13 foram para cachaças produzidas aqui em Santa Catarina. Inclusive o Duplo Ouro, o prêmio máximo da Expocachaça, que foi recebido pela marca Bylaardt em Luiz Alves.

Santa Catarina é o estado com as melhores cachaças artesanais do Brasil. Impulsionados pela colonização Açoriana, os alambiques que nasceram e cresceram no litoral, se multiplicaram e hoje têm forte presença em todo território catarinense. Temos importantes polos de produção de cachaça artesanal nas cidades de Paraíso, Xanxerê, Rodeio, Blumenau, Luiz Alves, Braço do Trombudo, Gaspar, Garuva, Santo Amaro da Imperatriz, Antônio Carlos, Pedras Grandes, Grão-Pará, Lauro Müller, Urussanga, Orleans, Cocal do Sul e Araranguá, dentre outras cidades também.

E o setor vem se organizando e se sofisticando, levando a cachaça catarinense aos melhores patamares mundiais. O produto tem um peso social e econômico importante na economia catarinense. Além de gerar um bom volume de impostos para o estado, o setor vem crescendo com mão de obra empregada, contribuindo para que o nosso estado tenha um desempenho acima da média nacional na geração de empregos.

Temos boas razões para fazermos um brinde e cumprimentar todos os produtores de cachaça de Santa Catarina por suas participações na

Expocachaça. Muito obrigado por terem trazido para cá o título de Tricampeão em Premiações. Parabéns a todos pelo aprimoramento da qualidade da nossa cachaça. Recebam, em nome da Assembleia Legislativa, os nossos cumprimentos pelo belo trabalho que vêm fazendo. *[Degravação: Estephani]*

Continuem levando o nome de Santa Catarina sempre mais longe. A importância da Associação, a importância dessa união de todos os produtores de cachaça está levando Santa Catarina ao reconhecimento mundial pelo trabalho de cada um de vocês, que qualifica e dignifica o estado através da produção da cachaça artesanal.

Para concluir, senhores e senhoras, eu quero aqui, em um breve texto, citar um poema: "Sim, a cachaça faz mal! E quanto mais, pior. Mas foi com a cachaça que o brasileiro pobre enfrentou a floresta e o mar, varou este mundo de águas e de terras, construiu essa confusão meio dolorosa, às vezes pitoresca, mas sempre comovente, a que hoje chamamos Brasil. É com essa cachaça que ele, através dos séculos, vela seus mortos, esquenta seu corpo, esquece a dureza do patrão e a falseta da mulher. Ela faz parte do seu sistema de sonho e de vida, é como um sangue da terra que ele põe no sangue. Rubem Braga."

Meu muito obrigado à participação de cada um e cada uma de vocês. Uma boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Senhores, a seguir, eu convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem à Associação Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade - ACAPACQ, e aos Associados pelos Resultados Obtidos na Expocachaça 2017, 2018 e 2019. Convidamos o excelentíssimo senhor deputado Rodrigo Minotto para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Associação Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade - ACAPACQ, senhor Leandro Batista de Melo Silveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor escritor e professor, doutor Archimedes Naspolini Filho, neste ato representado pelo senhor Pedro Faria.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor Almir Spézia, da Cachaça Artesanal Spézia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor fundador da Destilaria Rech, Osmar Rech.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor fundador do Alambique Bylaardt, Osvaldo Bylaardt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor fundador da Cachaçaria Wruck, Adolar Wruck.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do senhor fundador da Xanadu Agroindústria de Bebidas Premium, doutor Roberto Zimmermann, *in memoriam*, o senhor Roberto Zimmermann Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do senhor fundador da Cachaça Moendão, José Francisco Schmitt, *in memoriam*, o senhor Carlos Rogério Schmitt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados às empresas pelos resultados obtidos na Expocachaça de 2017, 2018 e 2019.

Convidamos para receber o certificado o representante da Associação dos Produtores de Cachaça Artesanal de Luís Alves - APCALA, senhor presidente Orécio Rech.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o representante da empresa Cachaçaria Aretusa, senhor Joelson Manoel Cardoso.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o representante da empresa Alambique Bylaardt, Senhor Márcio Van Den Bylaardt.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o representante da empresa Multidrink do Brasil Ltda, senhor José de Medeiros Nandi.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Northon Bousfield*]

Convidamos o representante da empresa Cachaça Giuseppe, senhor Lucas Mariot Nesi;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o representante da empresa Destilaria Rech, senhor Odison Rech;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos os representantes da empresa Cachaçaria Wruck, senhores Denilson e Robson Wruck;

Convidamos o presidente para fazer parte deste ato, por favor!

Convidamos o representante da empresa Cachaça Morauer, senhor Cristiano da Silva;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos os representantes da empresa Cachaça do Imperador, o senhor Hélio João Machado e a senhora Sandra Regina Porto Machado;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o representante da empresa Cachaça Moendão, senhor Carlos Rogério Schmitt;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o representante da empresa Cachaça Refazenda, senhor Selito Antônio Bordin;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o representante da empresa Flor da Cana Cachaçaria, senhor Orécio Rech.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado e ao senhor presidente pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo e será reprisada durante a semana pela TV Assembleia Legislativa. Acompanhem a programação!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Nós pedimos desculpas, mas segundo o cerimonial, talvez, houve um equívoco na informação, e alguns certificados não foram entregues. Mas o faremos neste momento, fiquem tranquilos.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Em tempo, pedimos nossas escusas e convidamos para receber o certificado o representante da Xanadu Agroindústria de Bebidas Premium, senhor Roberto Zimmermann Junior.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o representante da empresa Lalua, senhor Gabriel Batista Rodrigues Silveira;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o representante da empresa Cachaça do Conde, senhor Henrique Perin Orben;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos o representante da empresa Cachaça Cafundó da Serra, senhor Tarcísio Godinho;

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) *[Degração: Jéssica]*

Convidamos os representantes da Destilaria Rex Ltda., senhores André Walzburger e Rafael Arnold.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor deputado e ao senhor presidente. Novamente pedimos nossas escusas, por favor!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Nós tínhamos que brindar com uma cachaça aqui, não é? Para dar uma energia forte.

Eu convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o sócio-proprietário da empresa Cachaça Refazenda, o senhor Selito Antônio Bordin.

O SR. SELITO ANTÔNIO BORDIN - Cumprimento o deputado, senhor Rodrigo Minotto, presidente da Mesa. Em seu nome, permita-me cumprimentar as demais autoridades que a compõe, já citadas no protocolo, e demais autoridades presentes. Cumprimento o nosso presidente da Associação Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade, Leandro Silveira, em seu nome cumprimento todos os colegas parceiros produtores da cachaça catarinense.

Em nome de todos os produtores, quero agradecer a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina que, por unanimidade, nos concedeu esta honraria de estarmos aqui recebendo este certificado de reconhecimento da qualidade das cachaças catarinenses. Quero dizer que este certificado, ao mesmo tempo em que nos homenageia, nos dá responsabilidades cada vez maiores.

Subir ao pódio é uma tarefa árdua, difícil. Manter-se no pódio é uma responsabilidade e uma obrigação. Isso faz com que todos nós tenhamos que, continuamente, nos aprimorarmos, em qualidade, em tecnologia, informação e conhecimento. Isso faz com que sempre mais nós tenhamos essa genuína bebida brasileira, a única bebida alcoólica produzida no Brasil, cada vez mais reconhecida no país e também no mundo. Eu quero dizer que este título nos foi dado, de Campeões, por três anos consecutivos na Expocachaça, que é o maior evento de cachaça do mundo.

E quando eu falo do mundo é porque, nos nossos stands, nós recebemos visitas, lá em Belo

Horizonte, de japoneses, de europeus, de americanos. Ou seja, no mundo, quem mexe com cachaça precisa estar na Expocachaça. Então, nós devemos muito também aos mineiros que, há 30 anos, já fazem essa feira, essa exposição, e há nove anos, eles começaram a reconhecer as melhores cachaças que lá estavam expostas. E nós, por três anos consecutivos, em 2017, 2018 e 2019, em termos proporcionais, fomos campeões dentre os 21 estados que lá sempre se apresentaram com as suas cachaças.

E nós éramos desconhecidos, e graças ao nosso capitão Leandro, que embora não seja produtor de cachaça, não sei se vocês sabem, mas ele é um entusiasta do setor, ele nos reuniu, nos agrupou e, até por sugestão minha, em 2017, nós tivemos a primeira ousadia de ir a uma grande feira que é a Expocachaça. Nós imaginávamos que poderíamos ter algum reconhecimento, mas ficamos extremamente surpresos com os resultados. Se nós ficamos surpresos, os mineiros ficaram assustados, porque eles têm o domínio do mercado da cachaça artesanal no Brasil, temos que reconhecer isso.

Porém, hoje nós já começamos a aparecer no cenário nacional, um evento como esse nos dá visibilidade, nos dá publicidade e isso nos faz crescer. Nós temos aqui produtores que, na terceira geração, certamente, estão produzindo cachaça. Mas têm alguns, como eu, que apenas faz um resgate familiar, quase um hobby, mas que faz com muito esmero e que gostaria que virasse um negócio interessante e lucrativo também.

Eu tenho algumas informações segundo a Epagri. Tem alguém da Epagri presente? Até deveria estar, porque é uma entidade, tanto quanto o Sebrae, que nos apoia muito, nos dá muita força e nos ajuda. Assim como o Ministério da Agricultura que nos fiscaliza, mas ele tem a noção de que tem que nos orientar preliminarmente para depois nos fiscalizar. Enfim, quero dizer que esses títulos, esse reconhecimento nos alavanca, nos leva para frente, e precisamos cada vez mais ter esse apoio. E aqui vai um recado especial ao

nosso nobre deputado Rodrigo: nós precisamos que a legislação tributária nos acolha.

Eu vinha dizendo que a Epagri informa que, no estado, temos em torno de 2,5 mil produtores de cachaça artesanal. E pasmem! Apenas 46 são registrados. E por que talvez eles não estejam registrados? Por causa da excessiva burocracia da carga tributária que nos assola. Felizmente, a partir de 2018, nós pudemos voltar ao Simples, o que nos permite, digamos assim, trabalhar com uma tributação pagável, razoável. Mas, nós precisamos de apoio logístico e de visibilidade. Precisamos de uma tributação que nós, artesanais de pequeno porte, possamos suportar. Nós precisamos que exista fiscalização, que exista o controle do mapa, mas nós temos que desburocratizar os processos.

Eu conheço muitos produtores de cachaça que me visitam, lá em Xanxerê, através de suas associações, através de prefeituras, eles vêm saber como é que se faz uma cachaça, como é que se chega ao mercado. Eu, com toda boa vontade, mostro a eles todo o processo, mas quando chega a hora em que eu tenho que falar da burocracia, da exigência que nós temos para podermos nos formalizar, e da tributação que nos atinge, a grande maioria desiste. Ou seja, a grande maioria dos informais, eles são informais porque não suportam a burocracia, a prolixidade de se fazer legais.

Nós precisamos então, que o Sebrae continue nos ajudando, que a Epagri continue nos ajudando, que o Ministério da Agricultura nos ajude, mas que simplifiquem os processos. É importante que sejamos fiscalizados porque nos faz aprimorar os processos, somente cuidar com zelo da nossa produção, porque sem esse cuidado, essa qualidade não seria reconhecida. *[Degravação: Roberto Machado]*

Fica, neste momento, este apelo para que possamos cada vez mais fazer com que nosso estado seja visto como produtor de cachaça.

Muito obrigado, mais uma vez, à Assembleia Legislativa por este reconhecimento, e esperamos que isto continue. Que todos nós possamos voltar,

outras vezes, trazendo parceiros ainda na informalidade, nós não os temos como concorrentes, e, sim, queremos que eles engrossem essa fileira de produtores de qualidade do estado de Santa Catarina. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Muito obrigado senhor Selito. Neste momento, convido para fazer uso da palavra o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae de Santa Catarina, o senhor Alaor Francisco Tissot.

O SR. ALAOR FRANCISCO TISSOT - Senhoras e senhores, deputado Rodrigo Minotto; prefeito Marcos Weber; nosso presidente da Associação Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade, Leandro Batista de Melo Silveira, em nome dos senhores, eu cumprimento toda a Mesa até para não cometer algum erro.

Aos produtores de cachaça, esta sessão me trouxe ao ano de 1944. Há cinco anos recebi uma missão do meu pai, que havia abandonado uma plantação de batatas, e a minha avó em Curitiba dizia, há anos, que o meu pai tinha que voltar para casa, porque ele era o único dos 11 filhos que estava fora. Ele voltou e resolveu colocar engarrafamento de cachaça, fazia a entrega da cachaça em um carrinho de duas rodas que era puxado por um cavalo. E minha mãe lavava as garrafas de cachaça, num tanque de três metros de comprimento, por um metro de largura e um metro de altura. E o meu trabalho era engarrafar a cachaça, o barril tinha 100 litros, evidentemente, porque a bordalesa, todos vocês sabem, tem 200 litros, e com um pedaço de pano na boca e um funil na mão eu ia engarrafando. Eu peguei uma prática que não precisava nem olhar, eu só olhava para ver quanto que tinha de cachaça dentro e dava certinho. E assim passamos sete ou oito anos, porque depois eu fui para a Brahma, fiquei três anos, depois Coca Cola, e a cachaça ficou nas minhas passagens de um canto para outro, experimentando uma aqui e outra ali.

Naquele tempo, já em 1945, existiam pessoas que colocavam água na cachaça, isto dá para ver o ponto a que chegaram atualmente os produtores catarinenses, sendo premiados pelo seu trabalho, e o mundo reconhecendo a qualidade do que produzem. É mais um produto que orgulha Santa Catarina, porque temos muitos outros, não só da produção agrícola, como industrial, que são produtos de primeira linha no mundo. E eu, evidentemente, não tenho mais nada a ver com a cachaça, a não ser de vez em quando tomar umas e outras, e faço isso sempre que posso.

O Sebrae tem muito a agradecer a vocês, não é vocês agradecerem a ele, parte do trabalho do Sebrae é este, como fez junto à prefeitura, em Luiz Alves, reestruturando a Rota da Cachaça, incluindo bares, restaurantes, lojas. Procurando também ajudá-los no selo de origem, vamos assim chamar, não somente para a cachaça, como também para a banana, e outras coisas que o Sebrae está disposto a ajudar. Mas na verdade é o Sebrae que lhes agradece por todo trabalho que vocês vêm fazendo.

Agradecer também, Minotto, me desculpe por chamá-lo assim, mas eu já tenho 80 anos, então a cachaça não me fez mal nenhum, agradeço também a atitude da Assembleia Legislativa e dos deputados que o acompanharam a prestar esta homenagem a todo este pessoal, que leva muitos anos para ter lucro nessas produções pequenas. Mas vocês estão aí, não desistiram e terão com certeza muito sucesso.

Então, a produção de cachaça catarinense é pequena, temos mais ou menos 1.200 produtores, com seis milhões de litros, e mais os associados, com mais ou menos 1.600 milhão, que são quase 26% e 27% dessa produção.

A você, Leandro, também nossos parabéns, é espetacular, não desista nunca, porque a persistência é que leva as pessoas ao sucesso.

Muito obrigado a todos vocês!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) -  
Muito obrigado ao senhor Alaor. Neste momento,

convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o presidente da Associação Catarinense de Produtores de Cachaça e Aguardente de Qualidade, senhor Leandro Batista de Melo Silveira.

O SR. LEANDRO BATISTA DE MELO SILVEIRA - Boa noite, senhoras e senhores! Quero cumprimentar o nosso querido amigo e presidente da Mesa, deputado Rodrigo Minotto; o nosso prefeito de Luiz Alves, Capital da Cachaça, Marcos Pedro Veber; o nosso parceiro, Ricardo Miotto, subsecretário da Agricultura do Estado de Santa Catarina; meu prefeito e amigo Tiago Zilli, direto de Turvo; o meu amigo Joelcio Cardeal, produtor e associado da ACAPACQ; Tarcísio Godinho, presidente da Coofasul, o incansável fomentador do setor de produção de cachaça no sul do estado; o produtor e presidente da APCALA, Associação de Produtores de Cachaça de Luiz Alves, Orécio Rech; e o nosso querido Alaor, pelas palavras e pela oportunidade que me foi dada, através do Sebrae, neste ano nós participamos, pela terceira vez consecutiva, da maior vitrine de cachaça do mundo. *[Degravação: Taquígrafa: Ana Maria]*

Agradecer também às mulheres dos produtores de cachaça que aqui estão, e na pessoa da minha esposa, Maria Luiza, gostaria de cumprimentar todas vocês; cumprimentar também a Márcia, do Observatório Social, Confraria Cidade Unesco da Gastronomia, muito obrigado pela participação; cumprimentar todos aqueles produtores de cachaças; em especial os homenageados que deram início a toda esta história, principalmente o senhor Adolar; o nosso proprietário fundador da Cachaçaria Bylaardt, da Moendão, da cachaça Rech, *in memoriam*, o senhor Roberto Zimmermann. Agradecer a todos os outros demais produtores de cachaça presentes.

Vocês sabem, eu não sou produtor de cachaça, fui um, mas foi uma loucura que nem eu sei explicar muito bem como eu entrei nesse universo da cachaça. Mas vocês sabem que o motivo que me fez apaixonar por esse setor foi o carinho, a atenção e o recebimento de cada um, na sua

propriedade, isso me fez lutar por vocês. Hoje eu tenho a oportunidade e a honra de representar as melhores cachaças do Brasil, visitei alguns estados, fui a Brasília, e vocês não têm noção do respeito que o mundo da cachaça tem hoje pelos catarinenses.

As industriais, as artesanais, todo mundo querendo Santa Catarina do lado, e isso foi conquistado a três, quatro anos? Não, foi conquistado lá atrás, desde 1940, desde 1930 que vocês vêm lapidando esta joia que hoje nós apresentamos para o mundo, que é a cachaça catarinense.

Muitos me perguntam: "Leandro o que faz as cachaças de Santa Catarina terem esse resultado tão expressivo?" Eu respondo que acredito que sejam três fatores: primeiro a questão do clima, temos uma variação de clima muito bem preciso, quando é frio é frio, quando é calor é calor; e nós temos a questão também do solo, temos a serra, o mar; e o mais importante, que eu falei para eles, quem produz cachaça em Minas é o mineiro, no Rio Grande do Sul é o gaúcho, no Rio de Janeiro é o carioca, em Santa Catarina não, aqui quem produz a cachaça é o italiano, o português, o holandês, é o espanhol e vai embora, e cada um com seu jeito de fazer o melhor. Outra coisa que eu acredito ser a quarta questão muito importante, que é a da fiscalização, até no ano de 2017, nós homenageamos o Luís Resenez, que é o fiscal do mapa no estado de Santa Catarina.

Eu já conheci muitos alambiques, mais de 90% de todo o alambique que tem registro, em Minas Gerais, o Luiz fecha a porteira, por quê? Não entendemos, porque são dois pesos e duas medidas, Santa Catarina é rígida em tudo, mas o resultado está no copo, o resultado está nas premiações! Então, quando o Selito fala que precisamos da fiscalização, precisamos, sim, mas uma fiscalização justa, não é mesmo? Não uma fiscalização porque Santa Catarina é de um jeito e Minas Gerais de outro? Tem que ser igual para todo mundo. Em Santa Catarina saiu o Anuário da Cachaça, existem apenas 26 produtores formais em

atividade, no estado, 26, isso dá mais ou menos em torno de um milhão e seiscentos mil litros de cachaça produzida durante o ano.

Visitei na Paraíba um produtor que produz quatro milhões de litros por ano, praticamente o que o nosso estado produz o ano inteiro, e pasmem, tudo que ele produz é consumido sabe onde? Na Paraíba. Eu desafio alguém a sair daqui, ir ao centro de Florianópolis, e encontrar uma coleção das cachaças de Santa Catarina. Você não vai encontrar, porque nosso produto é artesanal e por isso que é diferente. O produto artesanal é aquela máxima, e as coisas valem por sua importância? Não, as coisas valem por sua raridade, e tudo que é artesanal difere do padrão industrial e isso termina trazendo para o nosso estado, costumamos dizer, uma proposta de valor diferente de todos os outros estados, porque nós temos aqui joias descansando, em pavilhões, em galpões, que o Brasil passou a conhecer e a respeitar.

Quem foi na Expocachaça viu o que está acontecendo com a cachaça no mundo. Os catarinenses colocaram junto todos os produtores de cachaça, deram uma chacoalhada, e agora o nome de Santa Catarina. Qual é o maior produtor de cachaça industrial do Brasil? São Paulo. Qual é o maior produtor de cachaça artesanal do Brasil? Minas Gerais. Qual é o estado com as melhores cachaças do Brasil? Santa Catarina. Isso foi dito em Brasília, isso foi dito na Paraíba, isso foi dito em Maringá, não sou eu quem está falando, o setor da cachaça é que está.

Então o que temos que fazer, nós precisamos do apoio do governo, nós precisamos do apoio do poder Legislativo para que mostremos que o nosso setor é forte. Tem uma frase que diz assim: "não basta a mulher de César ser honesta, ela tem que parecer honesta." Porque nós precisamos de propaganda, nós precisamos de mídia, mostrar para as pessoas o que o nosso estado tem de bom.

E hoje isso é um déficit no nosso setor por que o pequeno produtor concorre com a cachaça industrial. Eu estava conversando com um produtor agora, que fui visitar a minha mãe, na Praia da

Esplanada, e chegando lá fui a um botequinho, e quem atendeu disse para mim que cachaça assim ele conseguia um garrafão a R\$ 15,00. Puxa vida hein! Olha só a cachaça industrial chegando aí, R\$ 15,00! O litro da cachaça industrial sai de São Paulo a R\$ 1,30, com 54% de volume de álcool, se você for padronizar vai sair a quanto, R\$ 0,90 o custo, não é mesmo? E os nossos produtores artesanais concorrem é com esse pessoal. Então ele vai lá e leva a cachaça de garrafão para poder se manter e o que acontece? Ele concorre com as industriais. Assim, como é que o setor vai melhorar? Dessa forma, tendo um produto nobre, diferente e desejável. [Degravação: Guilherme]

Por exemplo, há 20 anos o vinho iniciou um trabalho de divulgação. Ninguém sabe, mas eu conversei com o pessoal da Abravin, em Santa Catarina, colocaram cinco *outdoors*, na rodovia de Joinville, de Garuva até o Rio Grande do Sul. Os *outdoors* parados começaram a fazer a propaganda durante cinco anos. Hoje, uma pessoa vai para um hotel e, numa adega, comprar um vinho ele já parte para o preço, pois menos de R\$ 30,00 ou R\$ 40,00 não presta. Ou seja, ele está valorizando.

E a cachaça? Quando você chega a um centro de conveniência de posto, vê um litro de cachaça industrial vendida a R\$ 8,90 e uma garrafinha *long neck* de cerveja a R\$ 8,00. Percebam o poder nocivo para a saúde de embriaguez. E o que é que faz isso, senhores? É a propaganda.

Então fica o meu apelo a vocês para que sejam mais arrojados a investir na propaganda e mostrar que vocês têm um produto diferenciado. Fazer um apelo para a Câmara divulgar este nosso momento, falar para o prefeito de Luiz Alves para colocar, na entrada da BR, uma placa bem grande com dizeres: "Bem-vindo à Capital Catarinense da Cachaça". E cada cidade que tem o seu produtor, tem que fazer como o Moendão bem faz, como o Hélio está fazendo, ali em Santo Amaro da Imperatriz, e está obtendo resultado. E senhores, tem resultado. Nós temos que mostrar o quanto somos bons naquilo que fazemos.

Minha gratidão a todos vocês por acreditarem em nosso trabalho, gratidão de verdade por vocês estarem aqui, e dizer que o trabalho apenas começou. Eu escutei uma frase dizendo assim: "Que o Brasil é uma locomotiva com 800 cavalos com freio de mão puxado, na hora que estourar o freio de mão ela vai soltar". E com a cachaça é a mesma coisa. Estava lá adormecida, ninguém sabia que a cachaça catarinense era tão boa, nem vocês na realidade sabiam que tantos eram tão bons. E vocês presenciaram, prestigiaram o concurso neste ano e viram que, realmente, nós somos os melhores.

Portanto, muito obrigado, quero que este seja o segundo de muitos que virão pela frente. Em nome de Deus, nosso Senhor, que abençoe esta cachaça como um produto de qualidade e não que vá prejudicar a sociedade, porque tenhamos a responsabilidade quando nós pensarmos naquilo que irá ao copo dos nossos clientes também. Pensar do campo ao copo! Gratidão!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Muito obrigado Leandro!

Convido para fazer uso da palavra o senhor Secretário-Adjunto de Estado da Agricultura e Pesca, Ricardo Miotto, neste ato representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado Carlos Moisés da Silva.

O SR. RICARDO MIOTTO - Muito obrigado senhor deputado Rodrigo Minotto, aproveito para cumprimentá-lo, em nome do governo do estado; quero saudar também todas as autoridades da Mesa, em especial, o senhor Leandro, e trazer aqui um abraço do nosso secretário Ricardo Gouvêa, e também do governador.

Eu serei breve, deputado Rodrigo Minotto, apenas quero fazer questão de trazer nosso respeito e a nossa satisfação em poder compartilhar com os senhores esta premiação que receberam na atividade que desenvolvem da cachaça. Penso que o trabalho que fazem neste setor foi reconhecido e nós temos a obrigação, enquanto governo do estado, de estar junto com o setor,

principalmente porque é uma atividade que está dentro do escopo da Secretaria da Agricultura e do agronegócio do estado.

Também eu preciso tocar alguns assuntos aqui, de maneira bastante breve, mas nós precisamos, sim, avançar, e eu penso que o nome da associação, Leandro, é muito feliz, termina em qualidade. Santa Catarina com suas dimensões perante o Brasil, é um estado muito pequeno, temos 1,2% do território, mas tudo que o catarinense coloca a mão faz com qualidade. Nós somos destaques internacionais, na área de exportação de carnes, de frangos, suínos, somos referência na produção de maçã, de banana e também na cachaça. Eu penso que a nossa diferenciação no estado é justamente essa, caminhar para produzir tudo com muita qualidade.

Passam pela mão do estado também duas situações pontuais: ajudar o produtor de cachaça na tecnologia, na qualificação da produção, na assistência técnica, e esse é um papel que o estado pode ajudar por meio da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão, a Epagri, pois a secretaria tem isso muito claro; também precisamos nos aproximar do Sebrae, principalmente na condução do plano de negócio, da produção e comercialização da cachaça. Penso que isso aí é estratégico.

Precisamos, sem dúvida, falar do problema da informalidade, que penso temos que atacar, deputado Rodrigo Minotto, e a Assembleia pode, e tenho certeza que vai ser parceira juntamente com o governo do estado, para nós viabilizarmos esses pequenos produtores que hoje estão na informalidade e trazê-los para cá. E quem sabe também, nos próximos anos, serem premiados e estarem contribuindo com toda a cadeia produtiva.

Esse é um desafio que nós temos, mas novamente quero reiterar aqui e parabenizar cada um dos senhores e das senhoras pelo esforço que têm feito dentro desse setor e merecidamente foram reconhecidos. Parabéns à Alesc pela iniciativa, penso que temos que enaltecer esse tipo de apoio.

E quero aproveitar também para deixar o nosso compromisso enquanto Secretaria da Agricultura.

O Leandro nos procurou, se eu não me engano em março, representando a associação, com alguns produtores que estão presentes, para falar dos gargalos que o setor produtivo enfrenta. Nós conversamos e, de maneira prática, nós teremos uma reunião, na próxima semana, onde enquanto secretaria, organizando as entidades que representam o setor, Ministério da Agricultura, Cidasc, Epagri, Vigilância Sanitária, que são empresas vinculadas à secretaria, para receber o setor e ouvir quais são os gargalos.

Isso já foi dito aqui, há um encaminhamento prático que queremos deixar, dessa próxima reunião, e peço ao Leandro que prepare o material, não tenha medo de falar dos problemas, porque nós precisamos sair dessa reunião com compromissos e com encaminhamentos naquilo que for competência do governo do Poder Executivo e das suas empresas vinculadas. Tenha a certeza de que nós sairemos da reunião com um plano de trabalho encaminhado, buscando ajuda junto à Epagri, à Cidasc e à secretaria. *[Degravação: Taquígrafa Sílvia]*

Então essa é a proposta de trabalho que estamos colocando na secretaria, o secretário Ricardo Gouvêa está muito comprometido em atuar por cadeias produtivas para que possamos desatar os nós, e a burocracia é uma delas. É claro que aqui estamos falando de uma atribuição que está na esfera federal, mas temos muita tranquilidade de sentar à mesa juntamente com o Ministério da Agricultura, e por que não caminhamos para um modelo que existe em Minas Gerais hoje. E lá quem faz todo o processo de certificação e registro da cachaça é o IMA, que é o Instituto Mineiro de Defesa Agropecuária, que seria a nossa Cidasc aqui em Santa Catarina.

Nós temos espaços para discussões e para avançar nesse sentido. Penso que com o apoio de todos, do setor produtivo, do Poder Executivo, o governo tem esse entendimento de que precisamos, sim, trabalhar para melhorar a qualidade, e fazendo isso, melhoramos a renda, o negócio de

cada um, de cada uma, também o estado ganha e a sociedade mais ainda. O que queria deixar, neste momento, é esse compromisso da secretaria, Leandro, com todos os senhores e as senhoras do setor produtivo da cachaça. Estamos juntos e temos espaço para discutir e para avançar.

Finalizo, mais uma vez parabenizando todos os senhores e senhoras produtores, pelo esforço, e o que conquistaram, em Minas Gerais, é mérito, e não é de ontem, é de muitas anos e com muito esforço.

Parabéns! Parabéns a Alesc, deputado Rodrigo Minotto, pela iniciativa. Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Muito obrigado, sr. Ricardo Miotto Ternus, Secretário-Adjunto da Agricultura.

Realmente, a questão da informalidade precisamos aprimorar, e cabe ao estado promover esse debate e o incentivo, buscar a desburocratização para que possamos ter realmente a formalidade e, conseqüentemente, trazer mais renda ao produtor e mais receita também ao estado, por que não?! Mas o estado tem que ser o protagonista dessa história, não é somente fiscalizar, mas sim, orientar. Isso é fundamental para que o setor produtivo possa cada vez mais crescer.

Eu quero aqui, para concluir, agradecer ao nosso presidente, deputado Julio Garcia, proponente desta sessão, que me convidou para substituí-lo em razão de um compromisso que tem agendado na noite de hoje. Senti-me muito feliz e honrado de poder participar, juntamente com vocês, deste dia memorável na história dos produtores de cachaça e aguardente de qualidade de nosso estado de Santa Catarina. E colocamos à disposição a Assembleia Legislativa para discutir, debater este assunto que é importante para nós, para o povo catarinense e para vocês, principalmente, que são os produtores da cachaça.

Parabenizar novamente pelas premiações que obtiveram na Expocachaça, somos agora tricampeões.

Parabéns por levar o nome de Santa Catarina ao Brasil pela qualidade da cachaça catarinense e temos que dizer que realmente estamos muito felizes. Gostaria de pedir desculpas pelos equívocos que cometemos, sintam-se sempre em casa na Casa do Povo Catarinense.

Muito obrigado pela presença de cada um de vocês, esta sessão é mais do que justa aos que receberam o seu certificado e a homenagem da Assembleia Legislativa.

Esta Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, nesta noite, e aos que nos acompanham pela TVAL.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. [Degravação: Taquígrafa: Elzamar] [Revisão: Taquígrafa Eliana]